

Disciplina: História Pública e Teorias da História
Carga-horária: 60 horas
Disciplina Obrigatória

Ementa:

A disciplina História Pública e Teorias da História debate e problematiza a emergência da História Pública, suas variações historiográficas ao longo do tempo e suas atuais condições epistêmicas, metodológicas, pragmáticas, sociais, culturais, políticas e econômicas à luz de categorias e reflexões das Teorias da História.

Bibliografia:

ALMEIDA, Juniele Rabêlo; ROVAI, Marta Gouveia de Oliveira (Orgs.). Introdução à História Pública. São Paulo: Letra e Voz, 2011.

CERTEAU, M. A Escrita da História. 2ª ed. - Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

FERREIRA, M.; AMADO, J. (orgs.) Usos & Abusos da História Oral. 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

FONTES, P.; CHALHOUB, S. História Social do Trabalho, História Pública. Perseu: História, Memória e Política, v. 4, p. 217-228, 2009.

FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FRISCH, M. A Shared Authority: Essays on the Craft and Meaning of Oral and Public History. Albany, NY: SUNY Press, 1990.

GARDINER, P. Teorias da História. 5 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

GRAU, N. C. Repensando o público através da sociedade. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

GREEN, Howard. A Critique of the Professional Public History Movement. Radical History Review. 25, 1981, p. 164-71.

GRELE, R. "Whose Public? Whose History? What is the Goal of a Public Historian?" Public Historian. 3, 1981, p. 40-48.

HABERMAS, J. Mudança Estrutural na Esfera Pública. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

KALELA, J. History Making: The Historian as Consultant. Public History Review. v. 20, 2013. p. 24-41.

KOSELLECK, R. Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/Editora da PUC-RJ, 2006.

LEFFLER, P.; BRENT, J. Public and Academic History: A Philosophy and a Paradigm. Melbourne, FL: Krieger Publishing Co., 1990.

LOWENTHAL, D. The Past is a Foreign Country. New York: Cambridge University Press, 1985.

MACMILLAN, Margaret. Usos e ausos da história. Rio de Janeiro: Record, 2010.

MALERBA, J. Acadêmicos na berlinda ou como cada um escreve a História?: uma reexão sobre o embate entre historiadores acadêmicos e não acadêmicos no Brasil à luz dos debates sobre Public History. História da Historiografia. Ouro Preto, n. 15, agosto 2014, p. 27-50.

_____. Os historiadores e seus públicos: desafios ao conhecimento histórico na era digital. Revista Brasileira de História. São Paulo, 2017.

MAUAD, A; ALMEIDA, J; SANTHIAGO, R. (orgs.). História pública no Brasil: Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016, 348p.

MELLO, R. O que é teoria da história? Três significados possíveis. História & Perspectivas. n. 46, jan./jun. 2012. p. 365-400.

NOIRET, S. História Pública Digital. Liinc em Revista, v. 11, n. 1, 2015.

RIBEIRO, S.; ROVAI, M.; BONI, M. Audiovisual e história oral: utilização de novas tecnologias em busca de uma história pública. Oralidades: Revista de História Oral (USP), v. 10, p. 89-105, 2012.

RICOEUR, P. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

ROSENWEIG, R.; THELEN, D. The Presence of the Past: Popular Uses of History in American Life. New York: Columbia University Press, 1998.

SANTHIAGO, R. A história pública é a institucionalização de um espírito que muitos historiadores têm tido, por milhares de anos”: uma entrevista com david king dunaway sobre história oral, história pública e o passado nas mídias. Transversos: Revista de História. Rio de Janeiro, v. 07, n. 07, set. 2016.

RÜSEN, J. Razão Histórica. Teoria da História: os fundamentos da ciência Histórica. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001.

SCHMIDT, B. Construindo biografias... Historiadores e jornalistas: aproximações e afastamentos. Revista Estudos Históricos, v. 10, n. 19, 1997.

WHITE, H. Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura. 2 ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.